

VIMARANENSE

REDACTOR, PROPRIETARIO E EDITOR

Germano Augusto dos Santos Guimarães

DIRECTORES

F. Neves Pereira
Arnaldo Pereira

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABBADOS

Sabbado, 26 de Maio de 1900

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção, administração e typographia-Rua de Santa Maria

Guimarães 26 de Maio de 1900

O eclipse total do sol

Aproxima-se o dia, ansiosamente esperado, em que milhares de pessoas verão o espectáculo mais curioso, o phenomeno mais interessante que a natureza pôde offerer aos olhos deslumbrados da humanidade.

E' no proximo dia 28, em plena tarde, que o sol «eclipsando-se», isto é, deixando, por momentos, de illuminar a terra com os seus raios de fogo, se pultará esta na mais profunda escuridade, como se a noite, tombando de repente, nos envolvesse nas sombras do seu manto.

Mas não seja este facto motivo de receio para o povo que presenciar o extranho e curioso phenomeno.

Um eclipse total do sol, conquanto raro, pois se avista do mesmo lugar apenas de longe a longe, é uma cousa simples e natural.

Antigamente o phenomeno era visto com horror, pois o tomavam como o prenuncio do fim do mundo, presagio de guerra, fome, peste, etc.

Hoje, quo a sciencia muito tem avançado, desvendando os mais occultos mysterios e levando a luz a toda a treva, sabe-se que um eclipse é a cousa mais natural e simples, um phenomeno que se prevê, graças aos sabios estudos dos astrónomos, que esperam o seu dia, para o estudarem tranquillamente em todas as suas phases.

Apezar de sabermos, porém, que nenhuma significação má tem o interessante espectáculo, não poucas pessoas o olham com susto, perguntando a si mesmos se o astro doirado, desaparecendo, voltará a correr na im-

mensidade ou se a sua terrestre, quasi não, che- luz se extinguirá para ga a observar-se d'esta de modo algum se escond sempre, produzindo-se a cidade, on le o espectacu- de para manifestar o seu lo não será completo. de para manifestar o seu

Mas não :—a lua, cor- Esperemos, pois, tran- Todos seguem esta lu- eta com o interesse ins- pirado pela nobreza da causa que defendemos, fitando com assombro e espanto a auctoridade in- differente, como a pedi- rem-lhe contas d'um pro- cedimento inqualificavel.

A luz principia a vacillar no espaço, a natureza toma uma cor livida, esverdeada, emquanto que todos os objectos e até as sombras, produzidas pela acção dos raios solares, apresentam um aspecto silencioso e triste.

Julgando proxima a noite, as aves, cuja illusão é completa, escondem-se nos seus ninhos de folhas, a coruja despede o seu grito agudo e lento, e até as flores curvam as pétalas, como á chegada da «noite real».

As trevas envolvem-nos por momentos, levando-nos a crêr que é chegada a hora do repouso, quando de repente o primeiro raio do sol, scintillando, oscilla a terra alegremente, ao passo que a lua, proseguindo na sua derrota, «caminha» lentamente, deixando reaparecer, luminoso e grande, todo o disco solar.

Os eclipses do sol, que só se dão na lua nova, são muito raros, como acima dissemos, e nenhuma pessoa chega a vê-los mais de que um, visto que n'um lugar determinado não se torna a observar o curioso phenomeno astronomico senão decorridos 360 annos, como afirma Frederico Oom.

Pelo que deixamos dito conclue-se que um eclipse não deve ser motivo para apprehensões ou receios, que apenas acasam ignorancia.

De resto, o extranho phenomeno, cuja area enorme abrange quasi metade do hémispherio,

ca do povo indignado, que de modo algum se esconde para manifestar o seu descontentamento. Todos seguem esta lu- eta com o interesse inspirado pela nobreza da causa que defendemos, fitando com assombro e espanto a auctoridade indifferente, como a pedir-lhe contas d'um procedimento inqualificavel.

Nos escrevemos o que sentimos: não obedecemos a suggestão alguma.

Não nos movem as supplicas, nem nos intimidam as ameaças.

O jogo em Guimarães

Semelhante a uma montanha de ferro formidavel, que nem o abalo violento do cataclysmo, nem o fuzilar medonho do raio fendendo o espaço, nem o rugir indomito do tufão conseguem fazer oscillar, um momento sequer, nos alcerces enraizados, as casas de jogo continuam abertas hoje como sempre, enquanto os seus proprietarios, embriagando-se com o ruido do dinheiro que lá em cima rola no panno verde da meza, passeiam tranquillamente á porta da rua, com a petulancia do palhaço sobre o estrada do barrão nobre, do gatuno de casaca que se pavoneia ao lado dos homens de bem, pisando os tapetes deslumbrantes dos salões.

O rubôr da vergonha de pertencer a uma terra, onde a justiça é calcada aos pés pelas pessoas que representam a lei, começa a tingir a fa-

ca do povo indignado, que de modo algum se esconde para manifestar o seu descontentamento. Todos seguem esta lu- eta com o interesse inspirado pela nobreza da causa que defendemos, fitando com assombro e espanto a auctoridade indifferente, como a pedir-lhe contas d'um procedimento inqualificavel.

Em Guimarães, em pleno fim de seculo de- senove e á luz brilhantissima derramada pelo facho do progresso, consente-se o jogo, isto é, protege-se o crime, o «crime nobre», o «crime rico», o crime que se apresenta envolto no oiro dos desgraçados, n'esse oiro que representa mil gottas de pranto alheio, mil fortunas extorquidas, mil dignidades enxovalhadas.

E lá adiante, na esquina, o carreião, que ansiosamente espera no seu posto a chegada do primeto que, lançando-lhe aos pés uns magros vitens, lhe atire á face um insulto vil; elle, que nunca roubara um pão para matar a fome, sem que á justiça, que nem sempre o é, o precipitasse no carcere inumano, elle, dizemos, ao vêr passar o rico, o jogadôr, o amigo da auctoridade, recua instinctivamente, silenciosamente, murmurando com justificado terrôr:— Este é o senhor da terra... Em Guimarães protege-se o crime nobre!—

Basta de contempla- ções... Abaixo as amizades, nocivas ao bem estar do povo!

As amizades, que existem no peito do homem, não attingem o magistrado!

CHRONICA

O dia d'Ascensão

No meio d'este maio flo-rido o luminoso, quando as

andorinhas, como suspen- suas da immensidade das espheras, se desatam pelo azul em bandos perfumados, quando o mais esplendido sol que assoma no berço reutilhado do Oriente adormeca em sonhos orvalhados de pérolas palarvelva macia dos prados sem- tillantes, a humanidade inteira, parando de subita na sua carreira desordenada e infrena, contempla attonita e deslumbrada, a pálida vis- são de Christo subindo ás regiões serenas, divinizado pelo seu papel de redemp- tor...

Após a estupenda e angustiosa tragedia do Calvário, lance horroroso e subli- me, em que um justo, curvando a fronte resignada ante o olhar glacial e imperativo dos hallucinados algozes, morre na cruz da affronta, Deus, o martyr voluntario do homem-assas- sino, cumprindo finalmente na terra a missão evangélica e nova, lançada sob a base da Igreja romana, devia elevar-se ao céu dos archanjos, a receber o premio das suas virtudes...

E enquanto çã em baixo o homem, manchado no sangue do justo, mordida a lama, curvado sob o peso esmagador da maldição eterna, Elle alevava-se á immensidade, sereno, tran- quillo, lançando ainda um olhar de piedade e de per- dão áquelles que entre sar- casmos e injurias, lhe inflingiram a dolorosa tor- tura...

A humanidade recorda o sanguinario drama, sente a dôr pavorosa da Virgem a soluçar lágrimas e gaudi- dos sobre o túmulo do Filho e supplicando piedade para os assassinos, e então, por um momento, silenciosa, curva a face orvalhada ante o corpo do martyr.

Calam-se nas alas ne- gras dos assassinos as amea- ças surdas do punhal; la- vam-se das blasphemias os labios descorados dos cyni- cos; expiram as maldições dos condemnados nas abó- badas frias do carcere; ge- lam nos seios rancorosos dos tyranos as vinganças de tortura e de sangue; in- terrumpem-se as vózes da calumnia; adormecem os murmúrios da inveja; cala- se o grito da mentira; apa- ga-se o odio; extingue-se a

laurmurar constante das vi-... Não ha g... enlhadas ve- nuzas nas bocas avinha- las dos ebrios; nem pran- tos dolorosos nas faces ama- valentas do proscripto; nem lavos de sangue no rangar febril do scelerado; nem la- relva macia dos prados sem- tillantes, a humanidade in- teira, parando de subita na sua carreira desordenada e infrena, contempla attonita e deslumbrada, a pálida vis- são de Christo subindo ás regiões serenas, divinizado pelo seu papel de redemp- tor...

Não só um riuo na immen- sidade do arca, nem pran- tos nas aradas das con- ventos; não chovem lágrima- mas nas sepulturas, nem so- luços no magno; não ha preces, nem hymnos, nem chôros, nem honias, nem olhares equivocados...

Dispensar as multiddes, ora a natureza, emuide- cem os a nhos...

Ha respeito, e silencio, e adoração, e reserva...

Depois, o homem ajolha em espirito, e intimamente, em silencio, eleva ao Deus martyr as preces singellas da sua orença, os louvores da sua gratidão...

No seu piedoso recollimento, a alma transpõe, voando serenamente, as regiões doiradas do infinito, e purifica-se na oração fervo- rosa, nascida do arrependi- mento sincero...

Já não é a alma do im- pio a rastejar no lodo asco- roso da infancia...

Não é o pensamento do sacrilego a manchar a tuni- ca azulada do santo...

Não é o espirito do ebrio a comprazer-se com o ruido das orgias...

E' a alma do contrito a desatar-se em prantos de do- cura aos pés do soffrimento alheio... é o pensamento do arrependido a vdar na treva dolorosa da desgraça do semelhante... é o espirito do homem, puro da- diante um momento pela sua creença e pela sua gratidão, a receber o per- dão d'outro espirito, d'outra alma, candida como a can- dura, doce como a doçura, bda como a bondade...

Desapparece o homem, e fica o santo...

Mes o seu arrependimen- to dura apenas um instan- te...

Quando as folhas e as aguas, os ares e os ninhos, começam a espreguiçar-se com indolente voluptosi- dade nos seus berços, a hu- manidade argue-se, scintil- la ante de odio e de inveja, se-

denta de sa... que e de prazer, bramindo e chorando, e atira-se novamente n'aquella carreira desordenada e infrene, que oava um abysmo para cada geraçao, um charco para cada existencia, um precipicio para cada homem...

A humanidade é assim... Guimaraes, XXVI-V. ARNALDO PEREIRA.

Em Guimaraes joga-se!

EXPEDIENTE

Em vista do bom acohimmento que tem tido o nosso jornal e como em quasi todos os n.ºs, lutamos com grande falta de espaço, motivo este que nos obriga a dar publicidade tardiamente a muitos escriptos dos nossos numerosos colaboradores, pensamos em tornar o Vimaransense tri-semanal, imprimindo lhe tambem, por essa occasiao importantes e visiveis melhoramentos, como: types novo, melhor papel, etc.

Aos cavalheiros que voluntariamente, nos ultimos dias, tem reclamado o nosso jornal, torcendo se nosos estimaveis assignantes agradeceamos penhoradamente a attenção recebida.

Ao sr. administrador do concelho

Com a auctoridade incontestavel que nos dá o dia de hoje de jornalistas, tão immaculado e santo como o diadema de administrador, nós reclamamos mais uma vez d'este funcionario o cumprimento absoluto dos seus deveres relativamente ao jogo, cuja questao de ha muito vimos tratando, com o desassombro do combente que ao surgir na lica, leva a consciencia de deffender uma causa justa... Um administrador não é por certo, uma auctoridade absoluta, que procede como quer e entende, não se regendo pela lei, mas pela propria vontade...

Não... Felizmente esse tempo desgraçado em que imperava o despotismo revoltante, esse tempo de barbarismo, em que a força bruta, impondo-se á razão pelo direito do mais forte, subjulgava a justiça e aniquillava o dominio da consciencia, ha muito desapareceu no abysmo dos tempos, sob o braço potente da evolução e do progresso, quando os primeiros alvares d'uma liberdade nova illuminaram o mundo de polo a polo, ao mesmo tempo que Lutherv, empunhando o facho da equaldade, quebrava aos pés da canalha rugitôra o imperio da prepotencia...

Hoje a auctoridade rege-se pela Lei, é um instrumento doCodigo que deve cumprir e fazer cumprir fiel-

mente com absoluta imparcialidade e completa independencia, incorrendo, no caso negativo, na pena applicada ás pessoas julgadas cúmplices directas d'um crime...

Succede n'esta occasiao que oCodigo, a Lei, a Justiça, são calcadas aos pés como trastes inúteis e lançadas á lama da rua por uma auctoridade que, por ser a primeira vez que deixa de cumprir o seus deveres, se torna mais digna de censura, pois os antecedentes revelam actividade e pericia e não ineptia ou incompetencia...

Isto é, conserva-se indifferente porque assim lhe convem... Mas esta vergonha, este escandalo, esta violencia feita ao povo e á propria justiça não pôle continuar por mais tempo...

O povo pela providencias, indigna-se, revolta-se... A turba cresce, augmenta, engrossa, tomando proporções ameaçadoras, e a sua voz, que hoje apenas sói como um protesto, pôlmanhã ecoar como o grito da revolta...

Nós bem sabemos que sessão inúteis quantos esforços envidamos para que o sr. administrador proceda como deve.

Mas continuaremos sempre, sem cessar, lutando no mesmo campo, e, em ultimo caso, appellaremos para o sr. governador civil ou para outra auctoridade que saiba comprehender que acima das amizades pessoas está a justiça... Continuaremos...

Em algumas terras o jogo é um divertimento; para os batoteiros de Guimaraes é uma especulacao...

BOLETIM DOS SALÕES

Faz hoje annos a ex.ª sr.ª D. Maria Virginia d'Oliveira Bastos, esposa do sr. João d'Oliveira, illustrado escriptor de direito d'esta comarca.

* Tambem passou hontem o anniversario natalicio de Ml.ª Esmenia Leite Lobo, graciosissima irmã do sr. Florencio Leite Lobo.

Mil parabens.

* Passou hontem o anniversario natalicio do nosso amigo e collaborador Joaquim de Carvalho Junior, illustrado professor do Externo Militar.

Um abraço de felicitação.

* Já se acha um pouco melhor a sr.ª D. Custodia Carmina de Freitas Ferreira, tia do nosso collega de relacção F. Neves Pereira.

Parabens. * Para Villa Nova de Famalicão, onde vai deffender uma questao importante, parte amanhã o nosso amigo e distincto collaborador dr. Bráulio Cildas.

Que seja muito feliz.

* Esteve n'esta cidade o sr. Antonio de Moura Soares Valloz, digno gerente da Companhia do Caminho de Ferro de Guimaraes.

Ha terras onde o jogo é considerado como um crime; para as auctoridades de Guimaraes o jogo é uma virtude...

GALERIA POETICA

EXCERPTO

Chora triste minh'alma, As lagrymas pungentes da saudade... E as lagrymas cahindo Da dôr na immensidade Transformam essa dôr em dôr calma... Minh'alma entam sorrindo Vae correndo serena espaço em fóra, Em busca d'essa out'alma a quem adora... E quando volta enfim, Alegre de te ver sorrindo airosa, Triste por te deixar... triste, chorosa... Eu julgo que tu estás junto de mim, Ou longe, muito alem... Porque nam ha distancias para quem A vida leva a amar... Se um raio de luar Formoso, desprendendo-se da lua, Vem junto a mim poisar; Eu julgo n'essa luz ver rebilhar A doce imagem tua. Se ao despontar d'aurora, Formosa Virgem toda luz e amor, Formosa porque ri... formosa porque chora... Formosa em seu palor... Eu vejo diamantino a scintillar Um d'esses divinos beijos de luz, Julgo ver n'esse facho que seduz A luz do teu olhar...

Guimaraes, 900.

F. NEVES PEREIRA.

O "Vimaranense"

Accetta e agradece reconhecimento qualquer com munição de interesse publico que lhe seja feita.

NOTICIA RIO

Não nos conhecem...

Com o fim irrisorio de nos moverem a abandonar a questao do jogo, alguns «pandegos», pondo em açao o braço habituado a dirigir as trapaças do jogo, entretém se a enviar a esta redacção cartas sem assignatura, fazendo-nos as ameaças ridiculas que revellam o caracter baixo de todo aquelle que se occulta na capa do anonymo...

Não nos conhecem...

Se assim não acontecesse comprehenderiam a nulidade dos seus esforços...

S jam, contudo, delicados; escrevam em papel mais fino e macio, que daremos a essas cartas «uso» prestavel e conveniente... Senão... não...

Instrucção de 2.ª reserva

Vão ser brevemente chamados 4:000 homens da 2.ª reserva de infantaria para receberem instrucção militar.

Esses homens serão dos que pertencem ao contingente de 18000 a chamada d'elles será pelos primeiros numeros de cada frequência, para que assim caiba a alguns de todas ellas, a referida instrucção.

Companhia do Caminho de Ferro de Guimaraes

Já não é a primeira vez que muitas pessoas se queixam da falta, aliás reprehencivel, d'um barracão que, construido proximo da linha e dentro do recinto da estação d'esta cidade, d'esse abrigo franco ás mercadorias de pequena velocidade, que ora amontoam para ali sem precauções.

Estão se vendo todos os dias debaixo d'um sol ardente diversas mercadorias, incluindo grande numero de ciscos de vinho, que, por esse motivo, chegam ao seu destino completamente deterioradas, com gravissimo prejuizo do proprietario, que se vê obrigado a deital-o fóra ou lançal-o no mercado por um preço vil.

Este prejuizo, causado pela falta do referido barracão, não pôle reclamar grande somma de dinheiro, tambem attinge a companhia, pois muitas pessoas ha que se vêem obrigadas a procurar outro ponto de expedição, o que é uma vergonha para a direcção da linha, e até para a nossa terra.

Não veja a companhia, n'estas palavras, uma censura, nem o desejo de ferir individualidades, que muito respeitamos.

Apenas queremos lembrar esta falta, tão sensivel para todos os exportadores, preparando-nos desde já para agradecer a ordem dada, pela direcção, para a construcção do referido abrigo.

Em Guimaraes joga-se de dia e de noite!

Por causa do eclipse solar do dia 28, o sr. ministro do reino concedeu ás escolas feriado para aquelle dia e immediato.

Associação União dos Fabricantes de Calçado

Realizou-se na ultima quinta feira, pelas 10 horas, na salas sessões do Club Artistico Vimaransense, cuja direcção generosamente se offerceu patrocinio, a reunião dos fabricantes de calçado, que tencionam fundar n'esta cidade uma associação de classe.

Em presença de muitos artistas, que foram convidados para o acto, um dos fundadores apresentou a noção da reunião, terminando por apontar as innumeras vantagens d'uma associação de classe.

Todos approvaram a proposta da fundação da nova sociedade, notando-se entre os sympathicos rapazes um enthusiasmo indscriptivel, sendo lido o discurso final entre salvas de palmas e gritos de satisfação.

Quanto ao programma apresentado pelos generosos moços apenas dizemos que é brilhantissimo, digno dos elogios de todas as pessoas.

Tudo nos leva a crer que a nova associação, lançada sob o nome de Associação União dos Fabricantes de Calçado, será uma das melhores e mais importantes da nossa terra, attendendo a que a densidade artistica da classe é muito superior á d'outra qualquer, o que constitue um poderoso auxilio para a realisação do ideal que ora tanto preoccupa as almas dos sympathicos rapazes a quem sinceramente louvamos.

Nada, porem, de desanimos, tão nocivos á realisação de um grande projecto.

De resto, a direcção provisoria, que ha de presidir ao lançamento e creação dos alceres da nova e sympathica associação, foi habilmente nomeada, pois ficou constituída assim:

Presidente— Joaquim Marques Pereira.

1.º secretario — João Alves d'Almeida Araújo.

2.º secretario — Manoel Gonçalves.

Thesoureiro — Germano José Pinto de Carvalho.

Vogaes — Sebastião José Fernandes, Antonio José da Faria e Antonio Antunes Cunha.

No proximo domingo, haverá nova reunião.

Um abraço de saudação aos arrojados moços, que tão bem sabem honrar a classe a que pertencem.

Nós crevamos apenas o que sentimos; não obedeceamos a suggestões nem attendemos a amisações, nem nos curvamos a supplicas...

Rectidão e justiça!

Correspondencias

Temos em nosso poder uma de Santa Leucadia de Batoteiros, que não publicamos hoje por absoluta falta d'espaco.

Publical-a-hemos no proximo n.º

Pelo mesmo motivo não publicamos hoje a correspondencia de Braga, que agora mesmo recebemos.

Fica tambem para o proximo n.º

Pedida em casamento

Pelo sr. dr. José Julio Telles Moreira de Castro, da casa da Tapia, foi pedida em casamento a ex.ª sr.ª D. Anna Carneiro Martins (Aldão), gentilissima filha do sr. José Ribeiro Martins da Costa.

Prisão

Foi preso ante-hontem, cerca das 4 horas da tarde, proximo da estação do caminho de ferro, o já conhecido José da Costa o Musico, que, por se achar pronunciado pelo crime de roubo, foi mandado recolher á cadeia.

Como tentasse furtar-se á captura, o que quasi conseguiu, graças á sua extrema audacia e agilidade em galgar muros e atravessar campos, o sr. Avelino, official da administração, reclamou the fosse enviado para o local da prisão o auxilio de força mais numerosa, o que resolveu o preso a tentar novamente a fuga, para o que se armou d'uma sachola, conseguindo assim passar por entre o povo esupecto e correr até um pequeno barracão de madeira que existe na Avenida velha, fechando a porta á chave.

D'ahi a momentos sabia, correndo atravez dos campos, em direcção á rua de Villa Flor, onde foi preso pelos seus perseguidores, um dos quaes, para o intimidar e interromper na corrida, chegou a disparar alguns tiros de revolver.

Os batoteiros em Guimaraes são considerados gente de bem...!!!

No caminho de ferro

Hontem de manhã, na occasiao em que o comboyo descendente n.º 4, que parte d'esta estação as 11 e 20 minutos, transpunha o kilometro n.º 19, perto de Lordello, um touro, atravessando-se na linha, obrigou o machinista a fazer parar a locomotiva, proseguindo o comboyo na sua marcha, depois de desviarem o animal, que nada soffreu.

Aprender até morrer

Ha ja bastante tempo que vimos faltando em uma casa que não se demou na estrada da Costa

Tudo tem sido pragar a moncos.

Mas não somos só nós a padir: o publico, que por muito alto que fallo nunca consegue ser ouvido, pede tambem a demolição da tal... desfeizamento da nova estrada.

Nós julgavamos que quando se abre uma rua ou estrada se apropriavam os predios que essa estrada corta.

Mas agora vemos que não... Aprender até morrer...

O jogo é um crime, que a lei pune severamente.

Capturas

Vindos do Porto, onde foram presos pela policia civil, chegaram hoje a esta cidade, escoltados por alguns agentes da auctoridade, o José Moleiro e o seu companheiro, auctores do importante roubo de que foi victima Manoel d'Abreu, estabelecido com loja de barbeiro na rua de S. Damazo.

So os homensinhos tivessam o bom gosto de não sabir da cidade, ainda estas horas não haviam sido descobertos... São uns tólos...

Guimarães é uma casa de batota!

Senhores!

Pelas almas do Purgatorio, prohibam que os cavallos atravessem as ruas da cidade em carreira desordenada.

A rua de Santa Maria, hoje transformou-se n'uma verdadeira pista. Ira!

Festival no jardim

E' amanhã que se realiza no jardim, que já se acha profusamente embandeirado, o festival annunciado, onde se procederá à rifa d'um objecto d'ouro, cujo producto revertirá em favor das internadas do asylo de Santa Estephania.

O nosso ultimo numero

A todas as pessoas que procuraram n'esta redacção o o ultimo n.º do nosso jornal, pedimos desculpa de não termos podido satisfazer-as, como era nosso desejo, em vista da enorme extracção que teve, o que nos obrigou a ficar apenas com dous unicos exemplares, destinados á collecção archivada na redacção.

Em Guimarães ha batotas descaradas nas ruas mais centrais!!

Nas ruas

Algumas ruas da cidade acham-se cobertas de cascas de laranjas, o que é de grave prejuizo para os transeuntes.

Não pedimos providencias, que é inutil...

Boi fugido

Hontem de manhã, na occasião em que a machina andava em manobras, os bois que conduziam um carro, que ali se achava recebendo carregamento, espantaram-se, lançando-se em desordenada carreira pela Avenida antiga, do que resultou tombar o carro, cujas rodas, separando-se do eixo, rolaram pelo chão.

Nesse momento appareceu um homem, que fez parar os bois, evitando assim qualquer desgraça pessoal.

Agio e cambio

Na semana finda, em Lisboa e Porto, o preço das libras regulou a 15980 reis. Ouro portuguez, 43 p. c. de premio. Prata fina em barra, 26700.

Taxa cambial no Rio de Janeiro sobre Londres, 85,8 p. c. que corresponde a 275826 reis custo d'uma libra, moeda brasileira.

Quem ha?

O lance d'estrada (vulgo Avenida) que conduz do Campo da Feira á Estação do caminho de ferro está intransitavel.

Quem ha por ahí que se lembre de lançar um olhar de misericórdia para esse charco?...

Quem ha?...

Preço dos cereaes

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereaes venderam-se pelos seguintes preços:

Trigo (duo deo decalitre)	880
Centeio	740
Milho alvo	750
Milhão branco	820
" amarello	800
" amarello	800
" rajado	700
" fradinho	1250
Batatas	700
Azeite (litro)	260
Vinho	050

Ha em Guimarães quem diga que o jogo nao é um crime!!!

O jardim do Carmo

As plantas do jardim do Carmo estão a pedir de beber...

Quando attendem as desgraçadas?...

Mil e uma anedoctas

Endoidecendo um morgado, tomou logo posse da casa o irmão segundo; e perguntando-lhe depois a este pelas melhoras do irmão, elle respondeu:— Em quanto não virem que eu endoideço, não perguntem pelo juizo de meu irmão.—

Quem afirma que o jogo não é um crime, mente como um vilão!...

Considerações d'um nosso amigo

MULHER

Machina de attracção.

COACÇÃO

Orgão gerador de paixões.

A los sordos.

Una se ñora rica, que ha sido curada de su sordera y de zumbidos de oidos por los timpanos Artificiales del Instituto Otopatico del Doctor Nicholson, ha remittido á este Instituto la suma de 25,000 francos, á fin de que que todas las personas sordas que carezcan de recursos para procurar se dichos, timpanos puedan obtenerlos gratuitamente. Dirigirse al Instituto, Nicholson, Leongott, Gunnersbury, Londres W. INGLATERRA.

A bat ta è o lupanar dos homens.

PUBLICAÇÕES

A Moda Illustrada,

Jornal de modas para senhoras e creanças

O mais interessante e util jornal de modas portuguez

Contém 12 paginas, oito das quaes completamente cheias de figurinos e gravuras, uma folha com tres moldes desenhados, que se cortam com muita facilidade.

MOLDE CORTADO

(Tamanho natural) de todas as peças de vestuario, sempre de ultima novidade, debuxos em preto e coloridos, em todos os numeros, bem como uma folha de figurinos coloridos. Os figurinos, a preto e coloridos, e seus respectivos moldes, são artisticamente desenhados e feitos em Paris pelos principaes artistas d'este genero de trabalho.

A parte litteraria é esmeradamente feita e sobremaneirada, contendo, além da decriptção circumstanciada de tudo quanto respeta a assumptos de modas, a explicação dos figurinos e respectivos moldes e varias secções de leitura amena, como romances, contos, poesias, enygnas, anedoctas, logogriphos, receitas, etc., etc.

Condições da assignatura

Anno, 24 numeros com 1:000 gravuras, 24 figurinos coloridos, 72 moldes desenhados e 24 moldes cortados, tamanho natural—45000 reis.

Semestre, 12 numeros com 500 gravuras, 12 figurinos coloridos, 36 moldes desenhados e 12 moldes cortados, tamanho natural—25100 reis.

Trimestre, 6 numeros com 250 gravuras, 6 figurinos coloridos, 18 moldes desenhados e 2 moldes cortados, tamanho natural—15100 reis.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á antiga casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

A venda no proximo mez de junho

JOAQUIM LEITÃO

Do Civismo e da Arte no Brazil

(Um volume de 300 paginas, in-8.º, estudo do povo brasileiro, seu progresso social, scientifico, litterario e artistico, contendo diversos capitulos sobre a funcção da colonia portugueza na historia social do Brazil).

Pedidos á Livraria Editora Tavares Cardoso & Irmão—5 Largo de Camões, 6—LISBOA.

Indicador pratico de Paris

E DA EXI OSIÇÃO DE 1900

POR

A. DE SOUZA

PREÇO: 200 REIS

A venda em todas as livrarias de Lisboa e Porto

Remette-se franco de porte, a quem fizer o pedido acompanhado da importancia em es tampilhas a: A. DE SOUZA, 9, Rue de la Pépinière, PARIS.

Aos Portuguezes e Brasileiros

O descobrimento do Brazil

Narrativa de um marinheiro

Acaba de sahir a publico este interessante livro, commemorativo do 1.º Centenario do Descobrimto do Brazil, profusamente illustrado.

Custa apenas 300 reis, com portofolio, cartonado 400 e 420 reis. Pedidos a todas as livrarias e a Empresa do «Occidente»—Largo do Poço Novo—LISBOA.

Manual de Instrução Militar

UTIL E INDISPENSAVEL A TODAS AS PRAÇAS DE PRET

ARMA D'INFANTERIA

Contendo instrucção, tatica até á escola de batalhao, continencias e honras militares, gymnastica elementar em uso nos corpos do exercito e algunas regras de tiro indispensaveis

Coordenado pelo 1.º sargento

Ayres Teixeira da Silva Leal

O Manual de Instrução Militar, constitue um só volume publicado em cadernetas mensaes de 32 paginas, em 8.º, ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega a franco de porte. Os individuos que assignarem de 10 assignaturas para cima, são considerados correspondentes e têm direito ao bonus de 5 p. c. de 10 a 20 assignaturas e a um exemplar gratis de 20 para cima.

No fim da obra é offerecido a todos os assignantes, como brinde, uma capa artisticamente impressa a cores.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

Ayres Teixeira da Silva Leal 1.º sargento

Castello Branco

FISIOLOGIA

DA

MULHER

POR

PAULO MANTEGAZZA

Medico, professor de antropologia, senador do reino da Italia, etc.

Traduzida do Italiano com expressa autorisação do autor, por

CANDIDO DE FIGUEIREDO

Um grosso volume de mais de trezentas paginas, compreendendo a materia da dois volumes da 4.ª edição milanesa de 1893.

Pedidos á Livraria Editora Tavares Cardoso & Irmão—5, Largo de Camões, 6—LISBOA.

COMMERCIO

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 30 de Abril de 1900

ACTIVO

Caixa, dinheiro em cofre.... 15:117571

Fundos fluctuantes.....	4:970\$000
Acções proprias existentes em carteira antes da promulgção do decreto de 11 de julho de 1894..	55\$000
Letras descontadas e transferencias.....	136:417\$966
Letras a receber.	3:074\$400
Empréstimos e contas correntes com caução	31:854\$195
Empréstimos com caução das proprias acções...	100\$000
Correspondentes no paiz..	37:715\$663
Devedores geraes.	12:777\$411
Letras protestadas e em liquidação	55:591\$786
Empréstimos sobre hypothecas....	65:926\$820
Propriedades arrematadas.....	28:722\$594
Efeitos depositados.....	9:020\$000
Efficio do Banco	10:000\$000
Movels, casa forte e utensilios.	800\$000
Custo e sellos das novas acções..	500\$000
	412:643\$346

PASSIVO

Capital.....	146:000\$000
Fundo de reserva	1:230\$000
Fundo para liquidações.....	79:273\$253
Depositos á ordem.....	35:536\$663
Depositos a prazo	56:501\$387
Dividendos a pagar.....	1:875\$650
Credores geraes.	79:380\$061
Correspondentes no paiz.....	1:345\$540
Credores por effeitos depositados.....	9:020\$000
Lucros e perdas.	2:480\$790
	412:643\$346

Guimarães, 30 de Abril de 1900.

Os directores,

Gaspar Thomaz Peixoto Joaquim Ferreira dos Santos.

ANNUNCIOS

Companhia dos Banhos de Vizella

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

DO dia 1.º de Junho em diante, acha-se em pagamento o dividendo das acções d'esta Companhia, relativo ao anno de 1899, na rasão de 3 010 livres d'imposto, no Banco Commercial d'esta cidade e no Porto na casa dos srs. José Martins Fernandes Guimarães & Comp., na rua do Almada.

Guimarães, 25 de maio de 1900.

Os directores,

Abilio da Costa Torres, Miguel Antonio Moreira de Sá e Mell, Joaquim Pinto de Souza e Castro.

(1:704)

CURA DA SURDEZ



Associação de Classe dos Empregados do Commercio

A direcção previne todos os socios que se acha aberta a matricula para as aulas do instituto d'esta Associação, comprehendendo as seguintes disciplinas:

Lingua franceza, conversação franceza, contabilidade, escripturação commercial e geographia (o necessario para o commercio).

A inscripção é feita na séde da Associação, todos os domingos, das 3 ás 4 horas da tarde.

O 1.º secretario,

João R. Loureiro. (1:702)

XAROPE e PASTA. Seiva de Pinheiro Marítimo de LAGASSE, Ph^m em Bordeaux
 Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extractada pelo vapor d'agua, logo de pois de cortada a arvore. Cura os deluxos rebelles, a tosse, as gripes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.
 Em PARIS, 8, Rue Vienne, e nas principaes Pharmacias.
 (1:708)

PARIZ GRANDES ARMAZENS DO Printemps
 NOVIDADES
PEÇA-SE
 MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras das mais modernas do momento. Remette-se gratuitamente as pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos SRS JULES JALUZOT & C^{ie} PARIS
 Envia-se igualmente gratis a amostra de parte de amostras de tagas de fazendas que compoem o grande sortimento do Printemps.
 (1:704)

O OCCIDENTE

Excellente revista quinzenal illustrada de Portugal e do estrangeiro.

Assigna-se em Lisboa.

ARNALDO PEREIRA
 Lagrimas d'Alma
 Um volume de versos nitidamente impresso.
 Preço..... 500 reis

O GIL BRAZ

Revista quinzenal illustrada com magnificas gravuras e collaborada pelos primeiros escriptores portuguezes.

Assigna-se em Lisboa.

O DICTIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, inda pensavel ao commercio, a industria, ás corporações diplomaticas e consulares, nos lobbies, escriptas, advogados, nos estudantes de todos os paises, etc.

Francês, Allemão, Inglez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

O Dictionario das seis linguas fórma um só volume e publica-se em cadernetas semanais de 16 paginas. Preço de cada caderneta 30 reis, e preço da assignatura com porte do correio, (pagamento adiantado):

Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Séries de 5 cadernetas, 150 e 20 reis de porte—Séries de 10 cadernetas, 300 e 30 reis de porte—Séries de 20 cadernetas, 600 e 60 reis de porte—Assignatura por obra completa, 23500 e 240 reis de porte, Moeda forte.

Assigna-se na impreza do «Occidente»—Largo do Poço Novo—Lisboa—No Porto—Centro de Publicações de Arnaldo Soares—P. da B. Pedro, e em todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

«O Domingo Illustrado»

(arquivo d'história patria)

Esta magnifica publicação narra a historia de todas as cidades e villas do reino e das freguezias que offerecem circumstancias dignas d'interessa ou curiosidade.

Assigna-se na rua da Atalaya, 283, 1.º LISBOA.

POR EUGENIO SUE

OS DRAMAS DOS ENGEITADOS

E' a publicação mais barata no seu genero. Cada fasciculo de 24 paginas com 3 gravuras, 50 reis. Cada volume de 120 paginas com 15 gravuras, 250 reis. Libanio & Cunha, editores, rua do Norte, n.º 45—Lisboa e em Braga, na Livraria Central de Laurindo Costa.

NOVIDADE LITTERARIA

Os Mystérios da Inquisição

POR

Obra illustrada a côres, por Manoel de Macedo e Roque Gamero. Cada fasciculo de 48 paginas, papel de luxo, magnificamente impresso em typo cizivir, com uma formosissima estampa a 12 côres, 120 reis. Nos «Mystérios da Inquisição», descrevem-se horrores que agitam afflictivamente a alma, scenas que fazem correr lagrimas, escarpellam-se figuras d'ouros seculos, encadeiam-se acontecimentos dispersos e tenebrosos, fustiga-se a hypocrisia, inaltecem-se as grandes virtudes, faz-se trilhar a verdade e põe-se em relevo todos os personagens que entram neste grande drama, em que vibram commoções da maior intensidade e affectos do mais exaltado amor. Preciosos brindes a todos os lrs. assignantes: Uma magnifica estampa esplendidamente colorida, medindo 0,55X0,44, a qual representa uma das scenas mais brilhantes da historia portugueza, scena cuja recordação ainda hoje nos é grata e que o nosso coração de portuguezos ainda não pôde olvidar. Os pedidos de assignancias, podem ser feitos á Companhia Nacional Editora, Secção Editorial, Largo do Conde Barão, 50—LISBOA, ou aos seus agentes.

Padre Antonio Hermann

PELA RAMA

Notas

UM VOLUME..... 400 REIS

«Os Aventureiros do Crime»

Grande romance de aventuras amorosas, com esplendidas illustrações, 30 reis por semana.

Dois brindes a cada assignante—Uma duzia de retratos no fim do 1.º volume—Um magnifico relógio de desperta dor, no fim da obra.

Nota importante—A duzia de retratos será entregue ao assignante mediante a apresentação do 1.º volume e o relógio mediante a apresentação da obra completa.

Todas as semanas sae uma caderneta maravilhosamente illustrada, com 16 paginas, pelo preço de 40 reis por semana.

Os pedidos devem ser feitos, á casa editora—Biblioteca Social Operaria—Rua de S. Luiz—LISBOA.

REVISTA NOVA

(DIRECTOR)

Gomes dos Santos

A melhor e mais luxuosa das publicações do nosso país, financeiramente collaborada pelos mais notaveis homens de lettras de Portugal e Braz e illustrada pelos novos e melhores artistas e gravadores.

Publica-se mensalmente um numero, formato in-8.º, impresso em papel especial, capa a côres, contendo o minimo 52 paginas, offerece as paginas supplementares de annuncios. Preço da assignatura: Anuo 12000 reis, 6 mezes 6000 reis, numero avulso 100 reis.

Redacção e administração, rua da Magdalena, 119, 2.º—LISBOA.

Le Portugal à l'Exposition

DIRECTOR Xavier de Carvalho

ADMINISTRADOR Dr. J. Caneiro Ferreira

Magnifica publicação quinzenal parisiense, orgão dos expositores portuguezes no grandioso certamen de 1909, illustrado com esplendidas gravuras, contendo informações praticas, indicações e communicações dos concorrentes, etc., etc.

Assignaturas: França os 20 numeros 15 francos, Portugal 17 fr., e Brazíl 25 fr.

O n.º avulso em Portugal 240 reis, e no Brazíl 14500 reis.

O representante em Lisboa de «Le Portugal à l'Exposition» é o sr. Dr. Henrique Caneiro Ferreira, rua da Escola Polytechnica, n.º 61, no Porto, o sr. Soares, Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, n.º 20.

Assigna-se nas principais livrarias e kiosques de Lisboa e Porto. Recebem-se assignaturas em Lisboa, na rua da Escola Polytechnica, n.º 61, e na provincia.

NOVA COLLECCAO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas. Illustrado com 200 gravuras de MEYER.

Brindes a todos os assignantes

(5)

Recebem-se assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade.

VIMARANENSE

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABBADOS

REDACÇÃO—RUA DE SANTA MARIA

Rec.º Sr.

PREÇO DA ASSIGNATURA do «Vimaranense»: Por anno sem estampilha 12000; com estampilha 900; anno com estampilha 24000; estrangeiros (por anno) 75000. Numero avulso 40 reis.

PUBLICAÇÕES: Annuncios, cada linha, 40 reis; repetições, cada linha, 30 reis; communicações, cada linha, 40 reis.

A assignatura é paga adiantadamente. Os escriptos enviados á redacção erjam ou não publicados não se restituem.